



51º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**GEOLOGIA**

**13 A 17 DE OUTUBRO DE 2024**  
**BELO HORIZONTE - MG**

Centerminas Expo

**ANAIIS**



**ID do trabalho:** 845

**Área Técnica do trabalho:** TEMA 01 - Geociências para a sociedade e Geoética

**Título do Trabalho:** EXPERIÊNCIA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CURSO DE GEOLOGIA - USP: PROGRAMA AZIZ AB'SABER, INSPIRADO NO PROJETO RONDON - ROCHAGEM

**Forma de apresentação:** Oral

**Autores:** Salvador, AC<sup>1</sup>; Silva, LAGd<sup>1</sup>; Palomino, RMM<sup>1</sup>; Amparo , ELLd<sup>1</sup>; Schunk, GT<sup>1</sup>; Oliveira, RMd<sup>1</sup>; Boggiani, PC<sup>1</sup>;

**Instituição dos Autores:** (1) Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo - São Paulo - SP - Brasil;

**Resumo do trabalho:**

Com a promulgação da Lei 13.005 de 2014, a extensão universitária passou a ser mais discutida nas universidades, com formulação de projetos para implementar a curricularização com amplo debate de possíveis ações e, principalmente, o significado da extensão universitária, especialmente na Universidade de São Paulo que, ao contrário das Universidades Federais, não tem tradição na extensão universitária. O objetivo do presente trabalho é apresentar a experiência iniciada no curso de Geologia - USP. A sistemática da atividade de extensão tem por base a experiência do Projeto Rondon, com a escolha de uma comunidade a ser trabalhada com atividade diversas, com a diferença de se estender por dois anos e não apenas 15 dias, como no Projeto Rondon. Em sua fase inicial, optou-se pelo Assentamento Iperó (SP), organizado pelo Movimento dos Trabalhadores dos Sem Terra - MST, com foco no conceito de rochagem (remineralização de solos). Em paralelo, o trabalho vem sendo desenvolvido junto com produtores de orgânicos de feiras específicas e hortas urbanas. A atividade de extensão consiste na montagem de oficinas práticas nas quais se pretende apresentar, além do conceito de remineralização de solos, temas básicos tais como intemperismo, química mineral, formação de solo, granulação, entre outros. Como resultado preliminar, contatos e visitas foram realizadas com assentados, produtores de orgânicos de Iperó e da Feira de Orgânicos do Parque Estadual de Água Branca (PEAB), a fim de se levantar os principais tipos de material rochoso empregado e o conhecimento prévio do produtor sobre os temas. Do levantamento entre os produtores, no assentamento de Iperó obteve-se a informação de que estão utilizando diabásio moído da mineração Pedreira Diabasio LTDA, Lençóis Paulista. Na Feira de Orgânicos do PEAB, houve o contato com 17 produtores, dos quais 5 relataram o uso da rochagem, notou-se que os produtores vêm utilizando Cal virgem, Yoorin (fertilizante fosfatado), calcário dolomítico e até mesmo ardósia. Os produtores orgânicos apresentam conhecimento básico sobre remineralização, mas com uso ainda limitado, demonstrando potencial para aprimoramento destes conhecimentos, principalmente para explicar a dinâmica dos remineralizadores, e ampliação do uso com novos materiais. Esse levantamento foi útil para direcionamento das oficinas, nas quais os estudantes estão sendo orientados a apresentarem os conceitos de forma dialogada, construindo o conhecimento a partir dos saberes prévios dos produtores agrícolas. Essa fase inicial já vem apresentando desdobramentos, como a ampliação da atuação em feiras de produtores de orgânicos e ampliações dos conceitos de Geologia, como saneamento e proteção das águas subterrâneas, a serem trabalhados em etapas futuras. A atividade se apresenta adequada para a curricularização, com potencial de ampliar os conhecimentos geológicos dos produtores rurais, aumento do uso de rochagem e com retorno aos estudantes participantes, por terem contato na prática com nova área de atuação da Geologia, que é a remineralização de solos, que se encontra em franco crescimento mundial, com o Brasil na liderança.

**Palavras-Chave do trabalho:** Curricularização da Extensão; Projeto Rondon; Rochagem;